

4468

241

1

CIDADES

EXPEDIÇÃO/FAWCETT

Aventureiros responsabilizam Funai por sequestro

FRANCIS AMORIM

Da Sucursal de Barra do Garças

A Funai está sendo responsabilizada pelo incidente que envolveu índios e integrantes da Expedição Autan - Na Trilha do Coronel Fawcett, ocorrido neste último final de semana, no Posto Leonardo Villas-Boas, no Parque Nacional do Xingu. Ao retornar ontem da aventura que pretendia percorrer a trilha do Coronel Percy Harrison Fawcett, os empresários Renê Delmotte e James Lynch, coordenadores da expedição, acusaram o órgão de armar o sequestro de 48 horas em que 12 dos 17 membros da expedição foram vítimas. Segundo eles, a Funai patrocinou a ação dos índios, alegando que o grupo não tinha licença para entrar no Parque Nacional do Xingu.

A expedição Autan passou na manhã de ontem na cidade de Barra do Garças, depois de ficar quase duas semanas percorrendo a trilha do coronel inglês Percy Harrison Fawcett, desaparecido desde 1925 quando procurava vestígios de uma suposta cidade perdida. Renê Delmotte e James Lynch consideraram a aventura positiva, discordando apenas da maneira como a Funai agiu, incitando os índios a sequestrá-los e prendê-los sob argumento de que não tinham autorização para entrada no Parque do Xingu, formado por uma reserva indígena. Os empresários prometeram aci-



Membros da Expedição Autan - Na Trilha do Coronel Fawcett, em Cuiabá, antes de começar a aventura

onar a Funai pelos prejuízos acumulados.

O sequestro dos integrantes da expedição aconteceu quando eles cumpriam a última etapa da trilha. Ao tentar atravessar o Parque Nacional do Xingu, 12 expedicionários acabaram sendo surpreendidos por cerca de 80 índios armados com arco e flechas, revólveres, espingardas e bordunas, que os aprisionaram por mais de 48 horas até que houvesse uma negociação paci-

fica. Durante o sequestro, os índios saquearam roupas, equipamentos, alimentos e ainda retiveram veículos, lanchas e motores de popa. Dos equipamentos, apenas os veículos foram recuperados, enquanto duas lanchas e dois motores ficaram em poder dos índios.

Toda a confusão, segundo os dois empresários, foi causada pelo cacique Ianacula, quem negou a existência da autorização para que a expedição cruzasse o parque. Renê Delmotte e James Lynch afirma-

ram que viveram momentos de medo e tensão com ameaças dos índios que estavam pintados e armados.

Os membros da expedição devem chegar amanhã em Cuiabá. O objetivo dos aventureiros era percorrer os caminhos de Fawcett na mesma época em que ele se perdeu. Outro objetivo é procurar vestígios do inglês na localidade de Lagoa Verde, onde supostamente Fawcett foi assassinado por índios.